



## **PERSPECTIVA DE GEOCONSERVAÇÃO DE TRECHO DA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIO TIETÊ**

Luiza Cordeiro da Silva

*FiG/UNIMESP – Centro Universitário Metropolitano de São Paulo*

Esta pesquisa sob a premissa da geoconservação, analisa trecho da planície de inundação do rio Tietê, entre a foz do rio Baquirivu-Guaçu e a foz do rio Cabuçu de Cima, localizado em área sujeita a forte pressão urbana, na porção Sul da cidade de Guarulhos, protegida pelo estatuto da APA-BATC (Área de Proteção Ambiental da Bacia do Alto Tietê Cabeceira). A análise se dá com base em fotos panorâmicas e de levantamento aerofotogramétrico, imagens de satélite, coletas de dados, visitas de campo e produção de mapas, desde a década de 1950 até o ano de 2014. As características geológicas correspondem à Bacia Sedimentar de São Paulo, cuja origem está nas rochas metamórficas e terrenos Quaternários que correspondem aos aluviões nos fundos dos vales, que estão em permanente processo de formação. A composição do solo de várzea do rio Tietê é de gleissolos e argissolos, observando-se afloramentos cristalinos incidentes no leito do Canal de Circunvalação, considerado o leito “fóssil” do rio Tietê (canal original do rio Tietê). A pesquisa constatou que os processos geológicos na área de estudo eram processos fluviais decorrentes do comportamento meândrico do rio Tietê. Após a alteração do curso natural do rio e de sua estrutura geomorfológica, manutenção do leito original como Canal de Circunvalação, desenvolvimento de atividades de mineração, agricultura, aterros e obras de engenharia, ocorreu um comprometimento da função natural da várzea. Entretanto agentes do estado e sociedade civil passam a se comprometer com a recuperação e preservação da fauna e flora elaborando leis, decreto, planejando ações e medidas no sentido de recompor a vegetação, preservar e oportunizar a existência da biodiversidade própria da área de várzea, e recompor a função natural da várzea de regular e controlar as cheias. Este trabalho também produz recomendações para o uso adequado da terra, tais como: redefinição de área de APPs, consolidação do MONA (Monumento Natural) para área de inundação do Alto Tietê, entre outras.

**PALAVRAS CHAVES:** Pressão Urbana, processos geológicos, uso adequado da terra